

ATA

Aos vinte dias do mês de julho de 2022, pelas 14h00, reuniu-se o júri para análise e seriação das candidaturas resultantes do anúncio para recrutamento de pessoal docente – 1 (um) professor Adjunto Convidado para lecionar a unidade curricular de Métodos e Processos de Criação, do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (Ref^a N^o 4 / Ano Letivo 2022-2023 – Docência – ESD), constituído, nos termos da decisão do Conselho Técnico-Científico na sua reunião n^o 14, de 8 Junho de 2011, pelos professores Madalena Xavier, Coordenadora do respetivo curso, Fernando Crêspo e João Fernandes, membros da Comissão Científica.

Apresentaram-se 5 candidaturas, tendo o júri deliberado excluir a candidatura de Francisco Thiago Cavalcanti, por não comprovar ser titular de um grau académico superior estrangeiro, mediante apresentação de documento que comprove que a habilitação é de nível superior, atribuída por instituição de ensino superior acreditada - Declaração NARIC.

O júri considerou 4 candidatos cuja informação curricular se sintetiza:

Candidata n^o 1 – Alice Duarte

Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança (2016), com classificação final de 15 (quinze) valores. Detém o Curso de Formação de Formadores "Desenvolvimento Curricular em Artes - Dança" pelo programa Educação Estética e Artística (2019); Curso de Formação Profissional "Desenvolvimento Estético e Artístico", pelo ISPA (2020); Curso de Formação Profissional "Corpo em Psicoterapia" pelo ISPA (2020). Atualmente, frequenta o Mestrado em Ensino de Dança da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa.

Enquanto intérprete colaborou com Madalena Victorino e Remi Gallet (2018), Madalena Victorino (2019); AGADÁ- Cia Dança Afro Contemporânea (2019); Rodrigo Teixeira e Adriana Xavier (2018); Marta Jardim (2020). Como criadora e intérprete apresentou os seguintes trabalhos "cavalo-marinho" (2017); "Alucinação26 - Uma experiência de emigração" em cocriação com Marta Jardim (2019).

Lecionou no curso de Licenciatura em Dança da Escola Superior de Dança de Instituto Politécnico de Lisboa (Estudos de Movimento II e Projeto II 2020/2021); Interpretação III e Projeto V (2021/22); foi professora de dança criativa e expressão dramática em atividades extracurriculares (2018-2019).

Candidato n^o 2– Pedro Carvalho

Licenciado em Ensino da Matemática pela Universidade de Évora (1997), com classificação final de 14 (catorze) valores. Frequenta, atualmente, a Pós-Graduação em Dança Contemporânea da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

No âmbito da criação coreográfica apresenta atividade desde 1998/99, sendo que na última década se destaca um trabalho direcionado para a Matemática Criativa e a Dança Criativa, com a ampla circulação da peça "O homem que só pensava em números".

No seu currículo apresenta experiência enquanto intérprete, tendo colaborado entre 1998 e 1999 com Ana Figueira, Joclécio Azevedo, Alberto Magno e Amélia Bentes. A partir de 2000 apresenta, essencialmente, participação enquanto intérprete em trabalhos da sua autoria.

Desde 2001 que tem dinamizado várias oficinas e workshops dirigidos a públicos-alvo e a diferentes comunidades, com especial foco na área da matemática e da dança.

Apresenta experiência de lecionação essencialmente no âmbito da Dança Educacional e da Matemática Criativa em diferentes contextos.

Candidato nº 3 – Daniel Matos

Licenciado em Dança pela Escola Superior de Dança (2017), com classificação final de 16 (dezasseis) valores. Frequenta desde 2018 o Mestrado em Artes Cénicas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Apresenta formações pontuais e *workshops* com Angélica Liddell, Catarina Vieira e Vânia Rovisco, John Romão e Varinia Canto Vila.

No âmbito da criação coreográfica apresenta a seguinte atividade profissional: "Num vale do aqui" (2017); "Apanhar o sol" em colaboração com Teresa Coutinho (2020); "#LIMOEIRO 55" (2021); o Video-dança "Quase desabitada" (2021) e "Vära" (2021). Apresenta colaborações como assistente e ensaiador de com Ana Borralho & João Galante e Amélia Bentes.

Como intérprete destaca-se a participação no "Lisbon Soundpainting Orchestra" (2014-16); a colaboração com a Amálgama Companhia de Dança (2015-2016); a interpretação em "The Scarlet Letter" de Angélica Liddell (2018-21); "Passione" de Romeo Castellucci (2019); "Um fio de ar" de Amélia Bentes (2019-20); como performer tem colaborado com Ana Borralho & João Galante, entre outros.

Lecionou um workshop de processos de criação a partir da sua peça "Num vale do aqui" no Conservatori Superior de dansa de València em 2019.

Candidata nº 4 - Manuela Barros (Né Barros)

Apresenta um Pós-Doutoramento com a tese Performances e as Formas Marginais (2017). Doutorada em Dança pela Universidade Técnica de Lisboa (2004). Apresenta ainda um Master of Arts in Dance Studies pela City University of London – Laban Centre (1983).

Apresenta uma vasta experiência profissional no âmbito da Criação Coreográfica e da Performance, criando desde 1991 diversas obras apresentadas em circuito nacional e internacional e das quais se destacam as criadas nos últimos dez anos: "Neve" (2021); "Uma" (2020); "IO – Paisagens, Máquinas, Animais" (2019); "Co:Lapse" (2019); "Co:Lateral" (2019); "Revoluções" (2018); "Colapse" (2018); "Lastro" (2017); "Muros" (2017); "Co:Lateral" (2016); "Vaga 2," (2016); "Dança # 3" (2016); "Sol Subterrâneo" (2015); "Untraceable Patterns" (2014); "Million" (2014); "Citania.Citânia" (2014); "Landing" (2013); "Estrangeiros" (2012); "Ballés Neo Concretos" (2012); "4 million" (2011).

Desde 1983 que participa em várias peças do repertório da Companhia Ballet Teatro. Colaborou ainda com, encenadores, coreógrafos e realizadores tais como: Bud Blumenthal e Mary Lee Karlins (1985), Saguenail (1996), Ana Luísa Guimarães (1999), Ricardo Pais (1996), João Paulo Seara Cardoso e Isabel Barros (1996), Carlos Carvalheiro (1991), Roberto Merino (1990), entre outros.

É co-fundadora e membro da direção do Balletteatro.

Apresenta uma vasta experiência de lecionação no contexto do ensino superior e outros contextos de ensino formal e não formal. No ano letivo de 2021/22 lecionou a UC de Métodos e Processos de Criação no Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

Após análise das candidaturas o júri, tendo em consideração a Formação Académica, a Experiência Profissional e a especificidade da unidade curricular, deliberou excluir da seriação a Candidata nº 1 – Alice Duarte, o Candidato nº 2 - Pedro Carvalho e Candidato nº3 – Daniel Matos, por não apresentarem o perfil adequado à lecionação da unidade curricular de Métodos e Processos de Criação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

O júri deliberou, ainda, selecionar a **Candidata nº 4 – Manuela Barros** tendo em consideração que:

- a) Apresenta um Pós-doutoramento com a tese Performances e as Formas Marginais e um doutoramento na especialidade de Dança pela Universidade Técnica de Lisboa.
- b) Apresenta um currículo de excelência no âmbito da criação coreográfica nacional e internacional com o exercício efetivo e regular desta atividade desde 1991 até ao presente;
- c) Apresenta experiência de lecionação na área da criação coreográfica em diversos contextos.

Escola Superior de Dança, 20 de julho de 2022



(Madalena Xavier)

O Júri



(Fernando Crêspo)



(João Fernandes)